

Cátedra UNESCO de Comunicação no Brasil

JOSÉ MARQUES DE MELO
(Instituto Metodista de Ensino Superior)

A UNESCO - Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura - decidiu implantar no Brasil uma Cátedra de Comunicação para o Desenvolvimento Regional. Trata-se de iniciativa que visa estimular o intercâmbio entre o mundo acadêmico e os setores empresarial/profissional, bem como propiciar cooperação internacional no campo da comunicação de massa.

Existem atualmente 15 Cátedras UNESCO de Comunicação em todo o mundo, que conformam uma rede chamada ORBICOM - World Network of Unesco Chairs in Communication. Dessas, 4 estão localizadas na América Latina: Brasil, Colômbia, México e Uruguai.

A mais nova Cátedra UNESCO está sediada no campus do Instituto Metodista de Ensino Superior - IMS, em São Bernardo do Campo, SP. A decisão da UNESCO constitui um reconhecimento da qualidade acadêmica dos cursos de comunicação ministrados pela nossa instituição. O IMS abriga, desde o início da década de 70, uma das mais modernas e conceituadas Faculdades de Comunicação do país, oferecendo cursos regulares de graduação em Jornalismo, Radialismo, Publicidade e Relações Públicas, além dos programas de Mestrado e

Doutorado em Comunicação Social.

O interesse da UNESCO é o de promover atividades destinadas a fomentar o uso dos meios e processos de comunicação em programas de desenvolvimento regional (educação, saúde, meio ambiente, cidadania, políticas públicas e participação comunitária). Para tanto, está sendo formada uma rede nacional de pesquisadores, universidades, empresas e de ONGs para realizar os projetos aprovados. O convênio inicial com o IMS tem duração de 4 anos.

A Cátedra Unesco de Comunicação para o Desenvolvimento Regional, cuja diretoria científica foi nos confiada pela Direção do IMS, vem sendo integrada pelos meus colegas Dr. Isaac Epstein (diretor de ensino e pesquisa) e Dra. Sandra Reimão (diretora de extensão e publicações). Participam do seu comitê acadêmico as seguintes personalidades: Dra. Cícília Krohling Peruzzo (Professora da Universidade Federal do Espírito Santo), Sra. Fabíola de Oliveira (Jornalista do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), Dr. Marco Antonio Batan (Publicitário e Diretor da Faculdade de Comunicação da Universidade Católica de Santos), Sr. José Antonio Maia (Gerente de Relações Pú-

blicas da GM do Brasil) e Dr. Sérgio Caparelli (Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul). A posse desse grupo dirigente ocorreu no dia 5 de março, em solenidade co-presidida pelo Dr. Ronaldo S. Rosa, Diretor Geral do IMS, e Dr. Alejandro Alfonso, Conselheiro da Unesco para o Programa de Comunicação na América Latina.

A cerimônia de instalação da Cátedra ocorreu no dia 21 de maio de 1996, contando com duas centenas de participantes, entre autoridades regionais e membros da comunidade acadêmica das ciências da comunicação. Na ocasião, o Conselheiro Regional da UNESCO enalteceu os progressos logrados pelo IMS na área de comunicação social, alcançando patamares de excelência que se projetam por toda a América Latina.

A iniciativa que simbolizou o início das atividades da Cátedra Unesco foi o I Curso Internacional de Comunicação para o Desenvolvimento Regional, no período de 8 a 26 de julho de 1996, em São Bernardo do Campo. Contando com a presença dos professores Manuel Parés i Maica (Espanha), Carmen Gomez Mont (México), Juan Diaz Bordenave (Paraguai), José Marques de Melo, Isaac Epstein e Sandra Reimão (Brasil), o curso, em nível de pós-graduação, pretendeu reciclar profissionais, professores e pesquisadores. Seu tema central foi "Comunicação, Informação & Políticas Públicas". O evento contou com cerca de 40 participantes, oriundos de vários países - Chile, Colômbia, Peru, Uruguai, Bolívia, Canadá - e de vários Estados brasileiros, além dos pós-graduandos da pró-

pria instituição. Além das atividades didáticas regulares, os alunos realizaram estudos de campo, visitando instituições congêneres como a UNIMEP (Piracicaba), UNISANTOS (Santos), além de empresas regionais como o *Diário do Grande ABC*.

Outra iniciativa desencadeada pela Cátedra Unesco foi a pesquisa comparativa do perfil editorial da imprensa regional de São Paulo, analisando duas dezenas de jornais do interior e do litoral durante uma semana completa. O projeto vem contando com a participação de um *pool* de universidades paulistas: IMS (São Bernardo do Campo), UNICAMP (Campinas), UNIMEP (Piracicaba), UNISANTOS (Santos), UNAERP (Ribeirão Preto), UMC (Mogi das Cruzes), UNITAU (Taubaté) e UNISO (Sorocaba). A coleta de dados está sendo feita por uma equipe de cerca de 80 estudantes de comunicação, supervisionados pelo Prof. Adolpho Queiroz, que dirige um *workshop* semanal no campus do IMS para avaliar as tendências observadas na pesquisa. Os resultados serão publicamente divulgados até o final do ano letivo de 1996, ensejando novos projetos comparativos para todo o país, durante o próximo ano.

Os resultados dessa pesquisa pioneira servirão como subsídio para o Curso de Aperfeiçoamento em Jornalismo Regional, promovido em parceria pela UNIMEP e pela UNICAMP, ao qual a Cátedra Unesco do IMS associa-se academicamente.

No setor editorial, a Cátedra Unesco inicia uma coleção de livros, cujo primeiro lançamento é a coletânea *Identidades Culturais Latino-Americanas em Tempo de Co-*

municação Global, resultado de um seminário internacional promovido pelo IMS, em junho de 1995, contando com o apoio da própria UNESCO, bem como de instituições estaduais como a FAPESP e a Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo.

A repercussão causada pelas atividades da Cátedra da UNESCO no Brasil está desencadeando novas parcerias institucionais, tanto no setor acadêmico quanto no âmbito empresarial. Fomos convidados pela revista *Imprensa* a apoiar academicamente a organização do III Seminário Internacional de Telejornalismo, a se realizar no Rio de Janeiro, nos dias 10 e 11 de setembro deste ano. Igualmente recebemos solicitação da INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, para participar da III Exposição Universitária de Pesquisa Experimental em Comunicação, selecionando os melhores trabalhos de cada região brasileira que contenham contribuições relevantes para o desenvolvimento regional. Essa tarefa será realizada pelo comitê acadêmico da Cátedra, durante o XIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, a se realizar no campus da Universidade Estadual de Londrina, Paraná, na semana de 2 a 7 de setembro.

Para o ano de 1997 está previsto o II Curso Internacional de

Comunicação para o Desenvolvimento Regional, no período de 1 a 26 de julho, tendo como temática central "Comunicação Regional Comparada: descentralização econômica e diversidade cultural na sociedade globalizada". Além disso, a Cátedra brasileira associa-se às suas congêneres do Canadá, México e Uruguai para promover o I Colóquio NAFTA-MERCOSUL de Ciências da Comunicação, previsto para a cidade de Santos, nos dias 29 a 31 de agosto de 1997. Há outras iniciativas em fase de estudos e planejamento, como por exemplo o I Ciclo de Estudos sobre os Fundadores das Ciências da Comunicação na América Latina, cuja primeira edição está prevista para os dias 3 e 4 de março de 1997, tendo como convidado principal o Dr. Luis Ramiro Beltrán, eminente cientista boliviano, considerado o inspirador da tese das políticas nacionais de comunicação.

São cursos, seminários, pesquisas e publicações que transformam o IMS em foco de convergência nacional e internacional, ampliando as possibilidades de crescimento intelectual dos nossos alunos e professores. Além disso, projetam academicamente o prestígio já conquistado pela instituição no âmbito das ciências da comunicação, preparando o terreno para iniciativas mais ousadas a serem desenvolvidas pela futura Universidade Metodista de São Paulo.

Virada do século no V SIPEC

MARIALVA BARBOSA
(*Universidade Federal Fluminense*)

Com o tema geral "A Comunicação na Virada do Século", realizou-se no Instituto de Artes e Comunicação Social da Universidade Federal Fluminense, UFF, de 13 a 15 de junho de 1996, o V SIPEC - Simpósio de Pesquisa em Comunicação da Região Sudeste, reunindo professores, estudantes de pós-graduação e profissionais dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo.

Durante os três dias foram apresentadas e discutidas diversas pesquisas realizadas pelos programas de pós-graduação da Região Sudeste, bem como as perspectivas para o ensino de pós-graduação em Comunicação.

Promovido pela INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, e pela Universidade Federal Fluminense, o V SIPEC reuniu na sua conferência de abertura os professores Octavio Ianni, Renato Ortiz e Renê Dreifuss, coordenados pelo professor Dênis de Moraes, do Departamento de Comunicação Social da UFF. A mesa-conferência de abertura teve início às 19 horas com o auditório do campus da Universidade totalmente lotado, tendo cada conferencista abordado o tema sob variadas perspectivas e com profundidade.

No dia seguinte, o V SIPEC continuou com a apresentação do

painel "A Pesquisa em Comunicação e suas Perspectivas para a Região Sudeste", com a participação de representantes de programas de pós-graduação - Etienne G. Samain (Universidade de Campinas, UNICAMP), Philadelpho Menezes (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC-SP), Maria Immacolata V. Lopes, (Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, ECA-USP), Ronaldo Reis (Universidade Federal Fluminense, UFF) -, e dos professores Marcius Freire, Presidente da COMPÓS, e Palmira Moriconi, da FINEP.

O painel, coordenado pela professora Marialva Barbosa, Presidente da Comissão Organizadora do Simpósio, procedeu a um diagnóstico dos programas ali representados - destacando-se a crítica resultante da experiência acumulada durante décadas, o que leva no momento a uma necessidade revisional, como o que ocorre no caso da ECA-USP -, e abordou a importância de se refletir sobre os conteúdos dos diversos programas, aliando-se a teoria à prática, sem cair no reducionismo de mestradões tecnicistas. A representante da FINEP destacou as dificuldades que se apresentam, no momento, para financiar projetos específicos na área de Comunicação, fazendo um relatório minucioso dos financiamentos que a agência de fomento vem rea-

lizando no setor nos últimos anos.

No período da tarde, das 14 às 16 horas, o V SIPEC abriu um espaço para as sessões de comunicações de pesquisa, sendo ao todo apresentadas 32 comunicações livres e coordenadas, reunidas de forma temática, por pesquisadores de diversas instituições, como o Instituto Metodista de Ensino Superior, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense e Escola de Comunicações e Artes da USP.

Também na tarde do dia 14 de junho, os coordenadores da Pesquisa Nacional "Campo Profissional e Mercados de Trabalho em Comunicação no Brasil", do NUPEM-ECA-USP apresentaram um relatório detalhado desse estudo. Com a participação da coordenadora nacional da pesquisa, professora Maria Immacolata V. Lopes, e dos responsáveis no Estado de São Paulo, professor Bruno Fuser, em Minas Gerais, professora Sandra Freitas, no Espírito Santo, professora Cícilia Peruzzo, e no Rio de Janeiro, professora Carmen Pereira, foi feito um balanço da situação da pesquisa no momento, com a apresentação dos resultados parciais.

No último dia do simpósio, 15 de junho, aconteceu um painel sobre mercado de trabalho, com o título "Novas Mídias e o Profissional do ano 2000". A mesa, coordenada pela professora Sônia Aguiar, do Departamento de Comunicação Social da UFF, reuniu profissionais e professores de Comunicação que fizeram um diagnóstico realista sobre as mudanças que se operam no campo da comunicação nessa virada do século. Participaram do pai-

nel o Secretário Geral do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio de Janeiro, Marcelo Bernstein; o profissional de fotografia digital na publicidade, Mauro Risch; o ex-presidente da INTERCOM e professor da UNIMEP, Adolpho Queiroz; e os professores Ismar Soares, da Escola de Comunicações e Artes da USP, e David da Conceição Motta, do Departamento de Comunicação Social da UFF.

Apesar de a Universidade Federal Fluminense estar em greve no período do evento, a participação foi bastante expressiva, contando-se mais de 200 inscrições e merecendo registro a grande presença de profissionais do setor, que perceberam no simpósio a oportunidade de reciclagem profissional.

Cabe destacar igualmente o interesse manifestado pelos pesquisadores para apresentarem suas pesquisas em desenvolvimento nos programas de pós-graduação, tanto dos cursos de Comunicação como em áreas correlatas das Ciências Humanas e Sociais, a exemplo de Letras, Sociologia, História, Antropologia, Ciências Políticas e Artes. A organização do evento, embora tenha reproduzido durante o evento alguns dos *papers* apresentados, editará todas as comunicações apresentadas durante o V SIPEC de forma temática, em três cadernos a circular brevemente.

A Comissão Organizadora do V SIPEC foi composta pelos professores Marialva Barbosa (Presidente), Dênis de Moraes, Delfim Soares, Ana Lopes (Diretora do Instituto de Artes e Comunicação Social, IACS), Alceste Pinheiro (Vice-Diretor do IACS) e Aníbal Bragança. Além da

Reitoria da Universidade Federal Fluminense, que não mediu esforços para fazer tudo o que estava ao seu alcance para que o V SIPEC se realizasse, merece ser mencionada o apoio da Prefeitura de Niterói,

Unibanco, Editora Ática, Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos de São Gonçalo e a colaboração dos funcionários da Universidade Federal Fluminense e dos professores do IACS/UFF.

Dez anos da Coleção Novas Buscas em Comunicação

A Summus Editorial comemorou, em 1995, os 10 anos da coleção "Novas Buscas em Comunicação", com um total de 50 títulos lançados no período e dirigidos a jornalistas, publicitários, relações públicas, profissionais de marketing, estudantes e professores de comunicação.

Segundo Raul Wassermann, diretor-editorial da Summus, a idéia de criar a coleção surgiu em função de uma retração de mercado na área de comunicação, que levou a uma escassez de bibliografia específica sobre o tema. "Decidimos publicar livros que pudessem ser utilizados no meio acadêmico e pelos profissionais que atuavam na área." E completa: "Mas não esquecemos de todos aqueles que simplesmente se

interessam pelo assunto. Por isso, os livros têm uma linguagem clara e acessível para o público não iniciado".

Para festejar uma década de publicação da coleção, a Summus promoveu no dia 21 de novembro de 1995, em parceria com o Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, o seminário "As Novas Buscas no Ensino de Comunicação: 1985/1995: Retrospectiva e Perspectivas para o Futuro, Questões sobre o Estágio e o Diploma", com a presença de autores de obras da Coleção "Novas Buscas em Comunicação", que foi também presenteada para as Faculdades, Institutos e Cursos de Comunicação Social do País presentes no evento.